

## ÍNDICE

Prólogo da 2. <sup>a</sup> edição ... .. .	11
A — A validade da <i>Crónica de D. João I</i> ... .. .	
B — 1. <sup>a</sup> Revolução burguesa nacional . . . . .	26
<b>I — PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIV</b> ... .. .	45
Portugal agrário ... .. .	47
A — Agricultura feudal ... .. .	47
1 — Entre Douro e Minho ... .. .	47
2 — Trás-os-Montes ... .. .	55
3 — Beiras . . . . .	59
B — Nova agricultura . . . . .	62
1 — Estremadura, Alentejo e Algarve ... .. .	62
Portugal marítimo ... .. .	73
1 — Porto ... .. .	73
2 — Lisboa . . . . .	76
<b>II A REVOLUÇÃO DE 1383</b> ... .. .	89
1 — Mal caíu a tampa do caixão ... .. .	91
2 — O alto burguês de Lisboa inicia o movimento	92
3 — O episódio de S. Domingos ... .. .	97
4 — O movimento corre contra a nobreza feudal	100
5 — A burguesia dirige a revolução nos campos	103
6 — A insurreição de assalariados agrícolas e mesterais . . . . .	108
7 — Nuno Alvares Pereira ... .. .	110
<b>III D. JOÃO, REI ELEITO E QUASE PARLAMENTAR</b>	117
1 — A «sétima idade» ... .. .	119
2 — A nobreza feudal na «oposição» ... .. .	121

3—O clero . . . . .	126
4—Os proletários agrícolas e pequenos camponeses . . . . .	128
5—Uma vitória dos marítimos . . . . .	131
6—O governo da burguesia . . . . .	132
7—Burgueses-cavaleiros . . . . .	138
8—A associação com os mercadores genoveses e prazentins . . . . .	144
<b>IV—A REVOLUÇÃO DE 1383 E O MUNDO CONTEMPORÂNEO . . . . .</b>	<b>145</b>
1—Idade da pedra e um continente desconhecido . . . . .	149
2—O velho mundo . . . . .	152
3—Um continente em convulsão . . . . .	154
4—A originalidade do movimento português . . . . .	162
<i>Apêndices</i> . . . . .	165
O processo revolucionário e a <i>Crónica de D. João I</i> . . . . .	167
Bibliografia . . . . .	181
Posfácio à 3.ª edição . . . . .	185